COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

REQUERIMENTO N° DE 2023 (Da Sra. Adriana Ventura)

Requer a realização de Reunião de Audiência Pública para debater sobre o critério de bolsas de estudos na educação básica em contrapartida à imunidade tributária abordado pelo PLP nº 153/2022.

Senhor Presidente.

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255, a realização de reunião de audiência pública para debater sobre o critério de bolsas de estudos na educação básica em contrapartida à imunidade tributária abordado pelo PLP nº 153/2022.

Sugerimos que sejam convidados:

- Alexandre Augusto Silva, Coordenador-Geral de Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior;
- 2. Representantes do Fórum Nacional das Entidades Filantrópicas Fonif;
- Representante da Associação Nacional de Educação Católica do Brasil - ANEC;
- Associação Brasileira de Instituições Educacionais Evangélicas –
 ABIEE;
- Larissa Martino, Diretora Executiva da Associação Nacional das Universidades Particulares – ANUP.

JUSTIFICAÇÃO





A presente audiência pública tem o objetivo de discutir o texto do PLP nº 153/2022, que Altera a Lei Complementar nº 187, de 16 de dezembro de 2021, e institui critérios para a oferta de bolsas de estudos na educação básica em contrapartida à imunidade tributária concedida a entidades beneficentes.

Sabe-se que existe, atualmente, uma demanda reprimida no Brasil por vagas em creches e estabelecimentos similares por conta da falta de estrutura do sistema educacional para assegurar o direito à educação da população entre zero e quatro anos de idade. O mesmo ocorre para vagas em escolas que oferecem ensino em tempo integral.

Nesse sentido, o PLP 153/2022 busca minimizar o problema da insuficiência de vagas em creches, pré-escolas e atividades de contraturno escolar, por meio de parceria com instituições privadas de ensino qualificadas como entidades beneficentes de assistência social - Cebas, reguladas pela Lei Complementar nº 187, de 16 de dezembro de 2021.

Visto que tais entidades gozam de imunidade tributária, a proposição estabelece que a contrapartida dessas entidades se dê por meio de uma maior oferta de vagas na educação infantil e em escolas de turno integral, a exemplo do que se exige das entidades de educação superior, por força da legislação do ProUni.

Tendo em vista a relevância da proposição, entendemos que se mostra essencial a realização da presente audiência pública sobre o Projeto de Lei Complementar nº 153/2022. Assim, peço apoio dos Nobres Pares.

> Sala das Sessões. de 2023. de

Deputada ADRIANA VENTURA NOVO/SP



